

Ata da 2ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2024. Aos 23 dias do mês de fevereiro 2024, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Srª. Fabiana Lumena Carneiro e Sr. Paulo Alexandre Praxedes. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2024; 2) Relatório de Investimentos 01/2024; 3) Credenciamento de Gestor; 4) Credenciamento de Fundo de Investimentos; 5) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. Item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2024; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Janeiro – 2024			No Ano - 2024		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	96,01%	498.423.667,67	0,86%	-0,41%	-1,27	0,86%	-0,41%	-1,27
Financeiro	3,35%	17.414.104,66	0,86%	0,91%	0,05	0,86%	0,91%	0,05
Taxa de Administração	0,32%	1.668.095,68	0,86%	0,68%	-0,18	0,86%	0,68%	-0,18
Reserva Administrativa	0,31%	1.615.444,75	0,86%	0,66%	-0,20	0,86%	0,66%	-0,20
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	519.121.312,76	0,86%	-0,35%	-1,21	0,86%	-0,35%	-1,21

^{*} Meta = IPCA+5,16% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de janeiro/2024, meta atuarial (IPCA+5,16%) 0,86%, rentabilidade (-) 0,35%, resultado inferior à meta em 1,21 pontos. O mês de janeiro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente (-) 0,45%, 0,68% e 0,67%. De acordo com o Relatório Macroeconômico da consultoria de investimentos LDB, em janeiro de 2024, o cenário externo foi marcado pela alta dos juros de longo prazo, ocasionado principalmente pela economia resiliente dos EUA e pela perspectiva de corte do ciclo de juros pelo FED. Com isso, apesar dos índices de ações globais apresentarem valorização, o dólar aumentou sua força para com as moedas dos demais países. A inflação nos EUA continuou a apresentar resultado favorável, com tendência à diminuição, como na maioria das economias globais. Já o PIB, manteve crescimento nesse período, o que ocasionou moderação no mercado sobre quando irá ocorrer a redução dos juros e uma mudança da política monetária. Portanto, apesar das expectativas positivas, a discussão do FED ainda se baseia no



prazo de início para o processo de diminuição dos juros aliado à meta de inflação futura. Na economia chinesa, apesar dos contínuos estímulos feitos pelo governo, a queda do setor de imóveis seguiu limitando a reação da economia. Além disso, a oferta em excesso e a pressão pela queda inflacionária, podem ter importantes impactos na economia mundial. Os índices MSCI ACWI e S&P 500 renderam, em janeiro respectivamente 0,53% e 1,59% em moeda original, o que considerando a variação cambial teve valorização de 2,86% e 3,94%. No cenário doméstico houve aumento nas curvas de juros, acompanhando a movimentação do exterior e a recente divulgação do Plano Nova Indústria Brasil, que gerou impacto negativo sobre a política fiscal nacional. A inflação permaneceu com expectativa positiva, tendendo a desaceleração, contribuindo para as projeções dos próximos anos se manterem acima da meta. Já o PIB se contraiu nos últimos três meses do ano, aliado a esperada desaceleração econômica. O Banco Central continuou o ciclo de redução dos juros, com a taxa Selic indo para 11,25%, queda de 0,5%. Porém, o Ibovespa fechou o mês com desempenho negativo, caindo 4,79% no oposto dos índices globais e de seu comportamento positivo de 12,63% nos últimos 12 meses acumulados. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 44,57% dos recursos, na Renda Fixa 75,03% dos recursos, na Renda Variável 21,65% dos recursos, Investimentos no Exterior 2,92% dos recursos e Investimento Estruturado 0,40%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e 46 fundos de investimentos, sendo 19 em Renda Fixa, 18 em Renda Variável, 7 em Investimento no Exterior e 2 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto e enquadramento em conformidade com a Política e Resolução CMN nº 4.963/2021. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado, principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, que no geral os resultados não eram satisfatórios, porém, no último bimestre do ano de 2023 os resultados foram excelentes, com a maioria desses fundos tendo recuperado, fechando o ano de 2023 positivo. Visto que alguns dos fundos analisados se encontram com resultados negativo, o Comitê tem analisado, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 127.752,28 pontos em 31/01/2024. O Comitê lamenta o resultado obtido em janeiro de 2024, e reforça que a carteira acompanha o mercado, essa mesma carteira entregou excelentes resultados em 2023. O mês de janeiro registrou variação patrimonial negativa em valores monetários de R\$ 1.831.474,75. Item 2 da pauta: - Relatório de Investimentos 01/2024; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Página 2 de 5



Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de janeiro de 2024, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o Relatório de Investimentos relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos — DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate — APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos aprova o Relatório de Investimentos relativo à Janeiro/2024. Item 3 da pauta: - Credenciamentos de Gestor; O Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo com os documentos de exigência obrigatória, recebido de forma digital, e, o Termo de Análise e Atestado de Credenciamento do Administrador ou Gestor de Fundos de Investimentos constante do Processo Administrativo nº 23/2023, certificando que não há nenhum fato ou documento que desabone a instituição em destaque, DECLARA credenciada para os próximos 24 meses a instituição abaixo relacionada:

CNPJ	Instituição	Tipo de Instituição	
03.864.607/0001-08	RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	GESTOR	

Item 4 da pauta: - Credenciamento de fundo de investimento; O Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo com os Termos de Análises de Fundos de Investimentos constantes do Processo Administrativo nº 024/2023, DECLARA credenciado o fundo abaixo relacionado:

CNPJ	Razão Social do Fundo	Segmento	Tipo de Ativo	CNPJ Administrador	CNPJ Gestor
42.813.674/0001-55	RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	Multimercado	Fundos Multimercados - Art. 10, I	00.066.670/0001-00	03.864.607/0001-08

Item 5 da pauta: - Reavaliação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de corte juros na taxa Selic, fato que beneficia diretamente os fundos de renda fixa que têm em suas carteiras papéis atrelados aos índices IMA-B, IMA-B 5 e IRF-M, marcados a mercado. A renda variável é outro seguimento que também se beneficia desse movimento. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, que mesmo com os bons resultados do último bimestre do ano de 2023, tendo a maioria dos fundos recuperado o capital investido, alguns ainda permanecem negativo em relação ao capital aplicado. O Comitê reavalia a recuperação dos fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, evitando o risco de se realizar prejuízo. Quanto ao segmento de Investimento no exterior,



mesmo com a melhora do cenário nos EUA, o cenário ainda é de cautela. O Comitê segue avaliando o fundo ITAÚ AÇÕES EUROPA IE FIC FI (CNPJ 35.727.628/0001-78), que se desenquadrou de forma passiva no mês de novembro. Em dezembro, o Comitê optou por diminuir exposição nesse fundo, fazendo com que se reenquadrasse ao limite de 15%. O fundo encerrou o mês de dezembro com o montante de R\$ 971.064,83 que ainda representa 14,96% em relação ao PL do fundo. Assim, o Diretor Financeiro, aproveitando oportunidade onde a cota de saída (R\$ 1,5288290) maior que a cota de entrada (R\$ 1,501104), acionou o resgate total do fundo. Operação essa, já autorizada na reunião do mês de janeiro. Para destino do recurso que fora resgatado desse fundo em dezembro/23, que estava aplicado no fundo ITAÚ GLOBAL DINAMICO RF LP FICFI (CNPJ 32.972.942/0001-28), no valor de R\$ 1.000.000,00 e para o recurso resgatado em janeiro/24, no valor de R\$ 984.069,00, o Comitê aprovou realocar no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I (CNPJ 17.502.937/0001-68). No dia 15/02/2024 o INPREV recebeu cupons de NTN-B, no valor de R\$ 2.755.372,67, que foi aplicado em fundo de curto prazo, no Banco do Brasil, para posterior deliberação definitiva. Considerando a agilidade na tomada de decisão o Comitê confirma que foi contactado pelo Diretor Financeiro antes que as operações fossem realizadas. O Comitê, avaliou o fundo Rio Bravo Proteção FI Multimercado (CNPJ 42.813.674/0001-55), enquadrado no Art. 10, inciso I da Resolução CMN 4963/21, que tem previsão e espaço na Política de Investimentos 2024. O fundo foi apresentado ao Comitê, em seguida submetido a Consultoria de Investimentos para elaboração de relatório de análise. O Comitê avaliou o relatório da Consultoria, tirou dúvidas sobres apontamentos no relatório junto ao Distribuidor do fundo. E entendeu o fundo como apto. O objetivo do Fundo será acompanhar a variação do Índice IBOVESPA, com proteção do capital investido durante a vigência da "operação estruturada". A "Operação Estruturada" é uma operação constituída por derivativos vinculados ao IBOVESPA e com exposição a taxa de juros prefixadas, pós fixadas e índices de preços, devidamente negociados em bolsa de valores ou balcão organizado. O objetivo do fundo que é acompanhar o Ibovespa em caso de retorno positivo (até o limite de 40%) e proteger o capital acrescentando ganhos no caso de um retorno negativo (até o limite de 20%). O fundo possui grandes chances de cumprir a meta atuarial, com bastantes possibilidade de superá-la e, em um caso extremo, tipo: estouro de guerra no oriente médio, eleições e juros americanos ditando o ritmo do mercado, haverá uma boa proteção e acréscimo de capital ao valor investido. No que tange ao risco/retorno do fundo os retornos são brutos e após deduzidos os custos do fundo (Administração, Custódia, etc.) consequentemente será menor que o índice de referência. O fundo é montado com Regime Próprio de Previdência Social, possui carência de 25 meses e taxa de administração de 1,20% a.a.. Dessa forma, não há um risco de Página 4 de 5



resgate antecipado, fato que poderia ocasionar um desenquadramento passivo. O Distribuidor é a Privatiza, que juntamente com o administrador BEM DTVM, fará o filtro para que não ocorra desenquadramento de limite. O fundo tem o objetivo de proteção, com oportunidades de ganhos, em um cenário que pode haver volatilidades futuras. O Art. 6º do Regulamento, estabelece os ativos elegíveis e seus percentuais, evidencia-se que a alavancagem é vedada. Reforçando o entendimento da estratégia do fundo, complementa-se que o fundo trará o resultado do Ibovespa bruto nos próximos 25 meses e terá os seguintes resultados ao final do período: 1) índice Ibovespa com rendimento negativo até -22%: o fundo terá rentabilidade bruta positiva do apurado no referido prazo. Ex. Ibovespa com rendimento de -19%, o fundo trará um resultado bruto de +19% e o resultado líquido será apurado com a dedução da taxa de administração no período. 2) índice Ibovespa rendendo entre 0 e 40% o fundo terá a rentabilidade bruta de acordo do índice. Ex. Ibovespa rendeu 35% no período: o fundo terá o rendimento bruto de 35% e o resultado líquido será apurado com a dedução da taxa de administração. 3) índice Ibovespa com rentabilidade superior a 40%: o fundo renderá bruto 40% (equivalente à IPCA+15% a.a) e o resultado líquido será apurado com a dedução da taxa de administração no período. No caso de rendimento negativo do Ibovespa abaixo de -22%, o investidor terá o capital investido deduzido da taxa de administração protegendo, assim, seu capital. Dessa forma o Comitê delibera favorável pelo aporte dos recursos provenientes de pagamento de Cupons do dia 15/02/2024, no valor de R\$ 2.755.000,00, no Fundo Rio Bravo Proteção FI Multimercado (CNPJ 42.813.674/0001-55). Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.

André Mambeli Lopes CGRPPS Demétrio Lopes Tomaz CP RPPS CGINV I Edson Crepaldi Retori CGRPPS

Fabiana Lumena Carneiro CGRPPS

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV I